

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: A Racionalidade da Ciência - O Sentir como Base e Propósito da Cooperação Humana

Semestre: 2021/1 – quintas, noturno

Carga horária: 45:00 - Créditos: 3

Área temática:

Código da disciplina: 096491_T04 / 122777_T01

Professor: Dr.^a Sofia Inês Albornoz Stein (sofiai@unisinós.br)

EMENTA

Exame da visão tradicional de racionalidade científica em face das condições que possibilitam e caracterizam a ciência na sua contemporaneidade. Discussão das conseqüências advindas da análise da racionalidade científica possível, tendo em vista a compreensão da racionalidade como racionalidade em ação e da especificidade da ciência em termos da legitimidade de seu discurso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Desde pelo menos Darwin (1809-1882), existe uma classificação biológica das emoções humanas básicas. Sabemos que algumas delas são universais. Simultaneamente, sabemos que suas variações e combinações são impressionantemente numerosas. Não devemos, no entanto, confundir o “sentir” enquanto aquilo que resulta em sensações, em sentido estrito, com as emoções. Sensações causam percepções, pensamentos, emoções, raciocínios e ações. Portanto, as emoções seriam uma parte de um vasto e complexo processo corpóreo, que é desencadeado por inúmeras diferentes causas externas. Durante o curso, serão diferenciadas as teorias acerca das sensações e percepções das teorias acerca das emoções, embora existam visões que afirmam a semelhança entre processos emocionais e representações perceptuais, dado que ambos são reações conscientes do corpo a estímulos externos. Simultaneamente, será importante mostrar que o sentir que resulta em representações é acompanhado tanto por conceitualização e racionalização quanto por emoções; e que tudo isso é o que leva a ações, mais ou menos conscientes, mais ou menos justificadas racionalmente. Será importante enfatizar que parece haver alguma independência entre os processos de sentir e emocionar-se e processos chamados racionais ou conceituais.

Porém, uma pressuposição básica deste curso é a de que, ao contrário do professado por muitas teorias filosóficas, a razão humana, que delibera sobre ações, condutas e comportamentos, não consegue exercer suas funções de forma completamente independente de outros processos biológicos corpóreos

e sociais, muitos deles inatamente determinados, embora socialmente moldados. Outra pressuposição básica é a de que uma antropologia, ou uma filosofia da natureza humana, precisa compreender o sistema neurológico do corpo humano, que opera como um local de conexão entre informações sensoriais e decisões comportamentais. Com isso, uma filosofia da natureza humana ganha em precisão e pode contribuir para um maior esclarecimento do que seja o ser humano, como este sente e age, como se comporta socialmente e, também, quais seus propósitos em sociedade.

OBJETIVOS

- Exame das classificações biológicas das emoções humanas básicas;
- Estudo e análise das teorias acerca das sensações e percepções e das teorias acerca das emoções;
- Exame da relação de sensações, percepções e emoções com processos conceituais e racionais e com as ações;
- Investigação da diferença conceitual entre *nature* (comportamentos geneticamente determinados) e *nurture* (comportamentos aprendidos socialmente), embora seja difícil afirmar que qualquer comportamento pertença a apenas uma dessas categorias;
- Estudo de como funciona, segundo as atuais neurociências, o sistema neurológico humano.

METODOLOGIA

Aulas teóricas com discussão de artigos e livros sobre as temáticas do curso.

Seminários com apresentação de trabalhos dos alunos.

AVALIAÇÃO

Os alunos deverão efetuar uma apresentação em seminário e entregar um ensaio filosófico (em forma de artigo científico) sobre tema e livro abordados durante o semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAREY, Susan. **The origin of concepts**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

CHURCHLAND, Patricia Smith. **Brain-wise: studies in neurophilosophy**. Cambridge, MA: The MIT Press, 2002. (A Bradford Book).

DAMÁSIO, Antonio. **O mistério da consciência**: do corpo e das emoções ao conhecimento de si. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

DAMÁSIO, Antonio. **Sentir lo que sucede**: cuerpo y emoción en la fábrica de la consciência. [S. l.]: Andres Bello, 2018.

DAMÁSIO, Antonio. **The feeling of what happens**: body and emotion in the making of consciousness. New York: Harcourt Brace & Company, 1999.

DARWIN, Charles. **A expressão das emoções no homem e nos animais**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

EAGELMAN, David. **Cérebro**: uma biografia. [S. l.]: Rocco Digital, 2017.

LIEBERMAN, Matthew. **Social**: why our brains are wired to connect. New York: Broadway Books, 2013.

STEIN, Sofia. A emergência de questões filosóficas nas novas ciências cognitivas. *In*: PERUZZO JUNIOR, Léo. **O futuro da filosofia**. Curitiba: CRV, 2019. p. 31-56.

THAGARD, Paul. **Mind**: introduction to cognitive science. 2nd ed. Cambridge, MA; London, UK: The MIT Press, 2005. (A Bradford Book).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARON-COHEN, Simon; TAGER-FLUSBERG, Helen; LOMBARDO, Michael V. (ed.). **Understanding other minds**: perspectives from developmental social neuroscience. Oxford: Oxford University Press, 2013.

COELHO, Jonas G.; BROENS, Mariana C. (org.). **Encontro com as ciências cognitivas**: cognição, emoção e ação. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.

GAZZANIGA, Michael S. (ed.). **The cognitive neurosciences**. 4th ed. Cambridge, MA; London, UK: The MIT Press, 2009. (A Bradford Book).

MIGUENS, Sofia. **Compreender a mente e o conhecimento**. Porto: Edição Porto, 2009.

PERERA, R. A.; STEIN, S. I. A. Acessando informações sobre estados mentais epistêmicos por meio de respostas eletrofisiológicas: uma análise de como a eletroencefalografia pode elucidar questões da filosofia da mente. **Controvérsia**, São Leopoldo, v. 11, n. 3, p. 215-233, set./dez. 2015.

PRINZ, Jesse. **Furnishing the mind**: concepts and their perceptual basis. Cambridge, MA: The MIT Press, 2004.

SCHNEIDER, Gerald E. **Brain structure and its origins**: in development and in evolution of behavior and the mind. Cambridge, MA; London, UK: The MIT Press, 2014.

STEIN, Sofia I. A. Social minds. **Trends in Psychiatry and Psychotherapy**, Porto Alegre, v. 34, n. 4, p. 167-170. 2012.

TODOROV, Alexander; FISKE, Susan T.; PRENTICE, Deborah A. (ed.). **Social neuroscience**: towards understanding the underpinnings of the social mind. New York: Oxford University Press, 2011.

TOUROUTOGLOU, Alexandra *et al.* Intrinsic connectivity in the human brain does not reveal networks for basic emotions. **Social Cognitive and Affective Neuroscience**, [s. l.], v. 10, n. 9, p. 1257-1265, set. 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Analítica da Linguagem: Analítica da Linguagem: Reference, Use, Speech acts and Meaning Skepticism

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45:00hs - Créditos: 04

Área temática:

Código da disciplina: 096486_T05/ 122772_T01

Professor: Nicola Claudio Salvatore

EMENTA

An examination of the relationship between language and world, language and communication and language and action, starting from the analysis of the logical structure of language and its epistemological and ontological implications and of its cognitive and pragmatic aspects, in order to elucidate questions such as the relationship between word-idea-thing, sign-idea, meaning-reference, truth, semantic and ontology, ordinary language and formal language, speech acts and meaning and use.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Week 1 Introduction

Week 2 Definite descriptions

Week 3 Proper Names : the Description Theory

Week 4 : Proper names: Direct Reference and the Causal–Historical Theory

Week 5 Traditional Theories of Meaning

Week 6 Use Theories of Meaning

Week 7 Psychological Theories of Meaning

Week 8 : Verificationism

Week 9 Skepticism about sense (I): Quine on analyticity and translation

Week 10 : Skepticism about sense (II) Kripke's Wittgenstein and the skeptical paradox

Week 11 Responses to the Skeptical Challenge

Week 12 : Sense, intention, and speech acts

Week 13 : Sense and Truth

Week 14 Sense World and Metaphysics

Week 15 Religious Language

OBJETIVOS

- 1) To present and discuss a number of important topics in the contemporary debate on Philosophy of Language
- 2) To enable the students to critically engage with the recent literature on Philosophy of Language

METODOLOGIA

Classes, discussions, student-led presentations.

AVALIAÇÃO

The students will give a number of presentations in class and they will also write an article (between 6500 and 8000 words max) on one of the topics presented during the course, that shall be submitted no more than 30 days after the end of the classes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUSTIN, J. L. Performative utterances. *In: AUSTIN, J. L. **Philosophical papers***. Oxford: Oxford University Press, 1961. p. 98-116.

DAVIDSON, D. **Inquiries into truth and interpretation**. Oxford: Clarendon Press, 1984.

DAVIDSON, D. Truth and meaning. **Synthese**, [s. l.], v. 17, p. 304-323, 1967.

DONNELLAN, K. Reference and definite descriptions. **Philosophical Review**, [s. l.], v. 75, n. 3, p. 281-304, 1966.

FREGE, G. On concept and object. *In: BLACK, M.; GEACH, P. (ed.). **Translations from the philosophical writings of Gottlob Frege***. Oxford: Basil Blackwell, 1952. p. 192-205.

FREGE, G. On sense and reference. *In*: DAVIDSON, D.; HARMAN, G. (ed.). **The logic of grammar**, Encino, CA: Dickenson, 1975. p. 116-129.

KRIPKE, S. **Naming and necessity**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1980.

LYCAN, William G. **Philosophy of language: a contemporary introduction**. 2nd ed. New York: Routledge, 2008.

QUINE, W. V. Two dogmas of empiricism. **The Philosophical Review**, v. 60, p. 20-43, 12 Mar. 2014.

RUSSELL, B. On denoting. *In*: Marsh, R. (ed.). **Logic and knowledge**. London: Allen & Unwin, 1956. p. 479-493.

WITTGENSTEIN, L. **Philosophical investigations**. Oxford: Blackwell, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HART WEED, J. Religious language. **Internet Encyclopedia of Philosophy**, [s. l.: s. n.], 2005. Disponível em: <https://www.iep.utm.edu/rel-lang/> Acesso em: 28 Mar, 2021.

MARTINICH, A. P. **The philosophy of language**, 6th ed. Oxford: Oxford University Press, 2007.

MILLER, Alexander, **Philosophy of language**, 2nd ed. London: Routledge, 2008.

EVANS G. Semantic theory and tacit knowledge. *In*: Leich, C. M.; Holtzmann, S. (ed.). **Wittgenstein: to follow a rule**. London: Routledge, 1981. p. 118-123.

GRICE, H. P.; STRAWSON, P. F. In defense of a dogma. **Philosophical Review**, [s. l.], v. 65, n. 2, 1956.

KRIPKE, S. **Wittgenstein on rules and private language**. Oxford: Oxford University Press, 1982.

LEWIS, D. **Philosophical Papers vol. I**, Oxford: Oxford University Press 1983.

MCDOWELL, J. **Meaning, knowledge and reality**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1998.

SEARLE, J., **Speech-acts**. Cambridge: Cambridge University Press, 1969.

STRAWSON, P. **On Referring**, *Mind*, v. 59, 1950.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Os Grandes Sistemas Éticos - Questões de ontologia, epistemologia e ética aplicadas a temas de bioética**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45:00 - Créditos: 3

Área temática: Sistemas Éticos

Código da disciplina: 096481_T09/ 122767_T01

Professor: Marco Antonio Oliveira de Azevedo

EMENTA

Esta disciplina apresenta e discute criticamente os sistemas éticos dos grandes pensadores da tradição, tais como: Platão, Aristóteles, Estoicos, Agostinho, Tomás de Aquino, Hobbes, Hume, Kant, Hegel, Habermas, Apel.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pessoas e seus *selves*
- Origens e “nascimento” de pessoas
- A morte humana
- Racionalidade e irracionalidade nos processos de tomada de decisão em saúde
- Fundamentos epistemológicos da MBE
- O problema do racionamento (contextualizado na presente pandemia de Covid-19)
- Possibilidades de uma fundamentação plural à ética e à bioética
- Teoria moral, epistemologia moral e a ética do cuidado respeitoso
- Taxonomia das razões morais

OBJETIVOS:

Proporcionar estudos e reflexões sobre temas de ética e bioética relacionados ao contexto da presente Pandemia de Covid-19. Refletir sobre temas de metafísica relacionados à abordagem em saúde conhecida como Person-Centered Healthcare.

METODOLOGIA:

Aulas ministradas pelo professor, seminários e discussões em aula, apresentações dos alunos.

AVALIAÇÃO

Em filosofia, a avaliação principal é feita por meio da avaliação, pelo professor, de um paper sobre algum tema tratado na disciplina, além da contribuição em aula. O paper deverá ter ao menos 5 páginas e conter bibliografia atualizada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Marcelo de *et al.* Por um debate sobre as diretrizes éticas para alocação de tratamento em UTI durante a pandemia. **Jornal Estado de São Paulo**, São Paulo, 17 abr. 2020. Disponível em: <https://estadodaarte.estadao.com.br/amplo-debate-criterios-uti-coronavirus/>. Acesso em: 15, maio 2021.

ARAÚJO, Marcelo de *et al.* Veja proposta para decidir acesso de pacientes a UTI durante a pandemia. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 11 maio. 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2020/05/veja-proposta-para-decidir-acesso-de-pacientes-a-uti-durante-a-pandemia.shtml>. Acesso em: 07 jan. 2020.

BIDDISON, E. L. *et al.* Too many patients... A framework to guide statewide allocation of scarce mechanical ventilation during disasters. **Chest**, [s. l.], v. 155, n. 4, p. 848-854, abr. 2019.

DARWALL, Stephen. **The second-person standpoint: morality, respect, and accountability.** Cambridge, MA: Harvard University Press, 2009.

EMANUEL, Ezequiel J. *et al.* Fair allocation of scarce medical resources in the time of Covid-19. **New England Journal of Medicine**, [s. l.], 23 Mar. 2020. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/10.1056/NEJMsb2005114>. Acesso em: 19 ago. 2020.

GUYATT, Gordon H. *et al.* GRADE: an emerging consensus on rating quality of evidence and strength of recommendations. **BMJ**, [s. l.], p. 336 -924, 24 Abr. 2008.

HARDIN, Garrett. The tragedy of the commons. **Science**, [s. l.], v. 162, n. 3859, p. 1243-1248, 13 Dec. 1968.

HARSANYI, John C. Can the maximin principle serve as a basis for morality? A critique of John Rawl's theory. **The American Political Science Review**, v. 69, n. 2, p. 594-606, June. 1975.

HORTON, Richard. Offline: COVID-19—bewilderment and candour. **Lancet**, [s. l.], v. 395, n. 10231, p. 1178, 11 Apr. 2020.

JEFFREY, Richard. **The logic of decision**. Chicago: University of Chicago Press, 1983.

NAGEL, Thomas. **The possibility of altruism**. New Jersey: Princeton University Press, 1970.

PARFIT, Derek. **On what matters**. Oxford: Oxford University Press, 2011. v. 1.

PARFIT, Derek. **On what matters**. Oxford: Oxford University Press, 2011. v. 2.

PERSAD, Govind; WERTHEIMER, Alan; EMANUEL, Ezekiel J. Principles for allocation of scarce medical interventions. **Lancet**, [s. l.], v. 373, n. 9661, p. 423-31, Jan./Feb. 2009.

RAWLS, John. **A theory of justice**. Cambridge, MA: Belknap, 1999.

RIDGE, Michael. Reasons for action: agent-neutral vs. agent-relative. *In*: ZALTA, Edward N. (ed.). **The stanford encyclopedia of philosophy**. Stanford, CA: Stanford University, 2017. Disponível em: <https://plato.stanford.edu/entries/reasons-agent/>. Acesso em: 16 Aug. 2020.

SCANLON, Thomas M. **Moral dimensions: permissibility, meaning, blame**. Cambridge, MA: Harvard University; Belknap Press, 2008.

SCHEUNEMANN, L. P.; WHITE, Douglas B. The ethics and reality of rationing in medicine. **Chest**, [s. l.], v. 140, n. 6, p. 1625-1632, Dec. 2011. DOI:10.1378/chest.11-0622. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3415127/>. Acesso em: 08 Jun. 2020.

THOMSON, Judith Jarvis. **The realm of rights**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

WHITE, Douglas B.; Bernard, Lo. A framework for rationing ventilators and critical care beds during the COVID-19 pandemic. **JAMA**, [s. l.], v. 323, n. 18, p. 1773-1774, 27 Mar. 2020. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2763953>. Acesso em: 23 abr. 2021.

WILLIAMS, Bernard. Internal and external reasons. *In*: WILLIAMS, Bernard. **Moral luck**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANAND, S.; PETER F. R., SEN, A. **Public health, ethics, and equity**. Oxford: Oxford, University Press, 2006.

ARRAS, J. The way we reason now: reflective equilibrium in bioethics. *In*: STEINBOCK, B. (ed.). **The oxford handbook of bioethics**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

BACKSTEAD, N.; ORD, T. **Rationing and rationality: the cost of avoiding**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

BEAUCHAMP, Tom L.; CHILDRESS, James F. **Principles of biomedical ethics**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

BONELLA, A. E. Maior bem e equidade: avaliando a judicialização no Brasil. *In*: CRISP, R.; SAVULESCU, J.; DALL'AGNOLL, D. **Ética aplicada e políticas públicas**. Florianópolis: Edusfc, 2018.

BROOME, John. **Ethics out of economics**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1999.

BROOME, John. **Weighing goods: equality, uncertainty and time**. Oxford: Blackwell, 1991.

BROOME, John. **Weighing lives**. Oxford: Oxford University Press, 2004.

DALL'AGNOL, Darlei. **Care and respect in bioethics**. Cambridge, UK: Cambridge Scholars Publishing, 2016.

DALL'AGNOL, Darlei. Knowing how to care. **Journal Medical Ethics**, [s. l.], v. 42, n. 7, p. 474-479, July. 2016. (doi:10.1136/medethics-2015-103226). Disponível em: <https://jme.bmj.com/content/42/7/474>. Acesso em: 15 ago 2020.

DANIELS, Norman. **Just health**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2008

HOLLAND, Stephen. **Public health ethics**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2007.

PARFIT, Derek. Equality of priority? *In*: Clayton, Matthew; Williams, Andrew (ed.). **The ideal of equality**. Londres: MacMillan Press, 2000. p. 81-125.

RUGER, J. P. **Health and social justice**. New York: Oxford University Press, 2010.

SAVULESCU, Julian; WILKINSON, Dominic. Who gets the ventilator in the coronavirus pandemic? These are the ethical approaches to allocating medical care. **Australian Broadcasting Corporation**. [s. l.], 17 Mar. 2020. Disponível em: <https://www.abc.net.au/news/2020-03-18/ethics-of-medicalcare-ventilator-in-the-coronavirus-pandemic/12063536>. Acesso em: 21 abr. 2021.

SAVULESCU, Julian; CAMERON, J; WILKINSON, Dominic. Equality or utility? Ethics and law of rationing ventilators. **British Journal of Anaesthesia**, [s. l.], v. 125, n. 1, p. 10-15, 2020. DOI: 10.1016/j.bja.2020.04.011. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7167543/>. Acesso em: 05 jun. 2020.

SCOTT, R. **Choosing between possible lives**. Oxford: Hart Publishing, 2007. (Medical Law).

McGUIRE, Amy, L. *et al*. Ethical challenges arising in the COVID-19 pandemic: an overview from the Association of Bioethics Program Directors (ABPD) task force. **The American Journal of Bioethics**, [s. l.], v. 20, n. 7, p. 15-27, 8 June 2020. DOI: 10.1080/15265161.2020.1764138. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/15265161.2020.1764138>. Acesso em: 30 Maio 2021.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Filosofia e História - Memória e esquecimento na Filosofia Pré-moderna

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45:00 - Créditos: 3

Área temática:

Código da disciplina: 096495_T07/ 122781_T01

Professor: Alfredo Culleton

EMENTA

As categorias da história e da filosofia são aproximadas mediante a (re) leitura dos fatos históricos. A abordagem focaliza a discussão sobre o sentido da história, a noção de progresso e as dinâmicas dos processos históricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A memória, o esquecimento e o desejo, desde uma perspectiva filosófica, são os temas que articulam este seminário. A tese norteadora é a de que a memória não diz respeito a uma substância inerte ou uma faculdade passiva, mas, justamente, uma dinâmica de forças e de relações de forças que supõem as vicissitudes, os meandros, as resistências e, portanto, a possibilidade do esquecimento e, logo, do recalque e/ou da repressão. Não se trata de um percurso cronológico sobre a questão da memória e do esquecimento e ou de exame estrutural de um ou outro filósofo que se debruçou sobre a temática. Buscaremos, com as ferramentas disponíveis, isto é, fazendo uso de fontes primárias, fazer um trabalho investigativo rigoroso. Faremos um percurso geral sobre os clássicos Platão, Aristóteles, Plotino, Sêneca e a tradição judaica, para depois nos debruçar em Agostinho, e a influência que este pode ter tido em Nietzsche e Freud no que diz respeito à compreensão de que não se pode pensar a memória sem o esquecimento.

OBJETIVOS

1. Estudar as relações entre memória e esquecimento na tradição filosófica;
2. Analisar a memória e esquecimento como condições de possibilidade de conhecimento e do pensar;
3. Identificar as relações entre memória como linguagem e verdade;
4. Estudar a Memória e o esquecimento como condições de Identidade;
5. Refletir sobre a Memória como criação e a relação com a História.

METODOLOGIA

O curso terá, inicialmente algumas aulas a cargo do professor introduzindo o tema, problematização e tópicos da evolução do problema na história das ideias. Imediatamente, desenvolver-se-á na forma de seminário em que cada aluno apresentará um resumo e comentários de um dos textos oferecidos, para posteriormente ser debatido no grupo e aprofundadas as questões pelo professor.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e acumulativa ao longo do semestre levando em conta os seguintes aspectos:

- a) A apresentação em forma de seminário de textos;
- b) A cada aula se solicitará a todos os alunos que tragam por escrito uma ficha de leitura dos textos a partir de três questões orientadoras.
- c) A participação no debate e reflexão das aulas;
- d) Trabalho final de conclusão da disciplina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGOSTINHO DE HIPONA. **A Trindade**. São Paulo: Paulus, 1994. (Coleção Patrística; 7).

ALMEIDA, Rogério Miranda de. **A memória, o esquecimento e o desejo**. São Paulo: Ideias e Letras, 2016.

FREUD, Sigmund. Recordar, repetir e elaborar, 1914. *In*: **O caso de Schreber e artigos sobre técnica e outros trabalhos**. Ed. standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996. p. 159-172. v. 12. Originalmente publicado em 1911-1913.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. **Lembrar, escrever, esquecer**. São Paulo: Editora 34, 2006.

GIORGIO, Agamben. **O que resta de Auschwitz**. São Paulo: Boitempo, 2008.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Unicamp, 2003.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.

RICOEUR, P. **A memória, a história e o esquecimento**. Campinas: Unicamp, 2010.

TESKE, Roland J. Augustine's philosophy of memory. *In*: STUMP, E.; KRETZMANN, N. (ed.). **The Cambridge companion to Augustine**. New York: Cambridge University Press, 2001.

TESKE, Roland J. Platonic reminiscence and memory of the present in St. Augustine. **New Scholasticism**, [s. l.], v. 58, n. 2, p. 220-235, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Rogério Miranda de. Agostinho de Hipona e as ambivalências do seu filosofar. **Veritas**, Porto Alegre, v. 57, n. 2, p. 194-2012, maio/ago. 2012.

ALMEIDA, Rogério Miranda de. Do recordar e do esquecer: a questão da memória em Agostinho, Nietzsche e Freud. **Revista Filosofia Unisinos**, São Leopoldo, v. 12, n. 3, p. 253-264, set./dez. 2011.

BOURKE VERNON J.; TESKE, Roland. Augustine's love of wisdom: an introspective philosophy. **Modern Schoolman**, [s. l.], v. 70, n. 3, p. 237-238, 1993.

DAVID, Tell. Beyond mnemotechnics: confession and memory in Augustine. **Philosophy and Rhetoric**, [s. l.], v. 39, n. 3, p. 233-253, 2006.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Vértice, 1990.

HARTOG, François. **Regimes de historicidade**: presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

HOCHSCHILD, Paige E. **Memory in Augustine's theological anthropology**. Oxford: Oxford University Press, 2012.

HUTTON, Patrick H. **History as an art of memory**. Hanover: University Press of New England, 1993.

KELLY, Michael R. On the mind's pronouncement of time. **Proceedings of the American Catholic Philosophical Association**, [s. l.], v. 78, p. 247-262, 2004.

LE GOFF, Jacques. Memória. *In*: LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 4. ed. Campinas: UNICAMP, 1996.

MARKUS, R. A. **Augustine**: a collection of critical essays. Garden City, N.Y.: Anchor Books, 1972.

MOURANT, John A. **Saint Augustine on memory**. [*S. l.: s. n.*], 1979. (The Saint Augustine Lecture Series).

O'Daly, Gerard J. P. **Augustine's philosophy of mind**. California: University of California Press, 1987.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Teorias do Sujeito - A potência do uso, a distopia da apropriação e o desafio do comum.

Implicações políticas da constituição ética da forma-de-vida

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45:00 - Créditos: 3

Área temática: Filosofia Social e Política

Código da disciplina: 096497_T08/ 122783_T01

Professor: Castor Bartolomé Ruiz

EMENTA

Estudo das diferentes concepções acerca dos conceitos de sujeito, subjetividade e intersubjetividade no círculo histórico da modernidade e da contemporaneidade. Reflete-se sobre o poder na teia das relações intersubjetivas e suas conseqüências na organização da sociedade civil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. AULA. 10 de março - A problematização da *kresis* (uso) na Grécia
2. AULA. 17 de março – A *kresis* e o uso
3. AULA. 24 de março- O uso de si e o inapropriável
4. AULA. 31 de março – A vida inseparável de sua forma
5. AULA. 07 de abril - A obra e inoperosidade
6. AULA. 14 de abril – As pessoas e as coisas
7. AULA. 21 de abril– Tiradentes
8. AULA. 28 de abril – *Communitas*. Origem e destino da comunidade
9. AULA. 05 de maio – *Communitas*: o vazio do comum
10. AULA. 12 de maio - *Communitas* e o *múnus* para com o outro
11. AULA. 19 de maio – *Immunitas*. Proteção negação da vida
12. AULA. 26 de maio- Biopolítica inmunitária
13. AULA. 02 de junho – O imaginário social e a constituição do comum
14. AULA. 9 de junho – Comum. Ensaio sobre a revolução no século XXI
15. AULA. 16 de junho – Proposições políticas do comum

OBJETIVOS

1. Analisar criticamente os confrontos entre uma filosofia do uso ou da apropriação das coisas e da vida;
2. Estudadas as possibilidades ético-políticas da potência do uso para constituir novas formas-de-vida;
4. Analisar as tensões e nexos entre a filosofia do cuidado (*kresis*) e a do uso das coisas
3. Pesquisar como a potência do uso se imbrica na constituição daquilo que é comum a todos;
5. Desenhar uma cartografia do comum a partir dos estudos de M. Foucault, G. Agamben, R. Esposito, C. Castoriadis, Dardot-Laval

METODOLOGIA

AVALIAÇÃO

- A avaliação será contínua e acumulativa ao longo do semestre levando em conta os seguintes aspectos:
 - a) A apresentação em forma de seminário de textos;
 - b) A cada aula se solicitará a todos os alunos que tragam por escrito uma ficha de leitura dos textos a partir de três questões orientadoras.
 - c) A participação no debate e reflexão das aulas;
 - d) Trabalho final de conclusão da disciplina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGAMBEN, Giorgio. **Bartleby o dela contigênza**. São Paulo: Autêntica, 2015b. Tradução: *Bartleby, ou da contingência*.

AGAMBEN, Giorgio. **L'uso dei corpi**. Milão: Neri Pozza, 2014.

AGAMBEN, Giorgio. **Mezzi senza fine**: note sulla política. Torino: Bollati Boringhieri, 1996.

CASTORIADIS, Cornelius. **A instituição imaginária da sociedade**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **Comum**: ensaio sobre a revolução no século XXI. São Paulo: Boitempo, 2007.

ESPOSITO, Roberto. **As pessoas e as coisas**. São Paulo: Rafael Zamperetti, 2016.

ESPOSITO, Roberto. **Communitas origen y destino de la comunidad**. Buenos Aires: Amorrurtu, 2003.

ESPOSITO, Roberto. **Immunitas**; protección y negación de la vida. Buenos Aires: Amorrurtu, 2005.

FOUCAULT, Michel. **A hermenêutica do sujeito**. São Paulo:

Martin Fontes, 2004.

FOUCAULT, Michel. **Du gouvernement des vivants**. Paris: Gallimard/Seuil, 2012.

FOUCAULT, Michel. **Uso dos prazeres**. São Paulo: Graal, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGAMBEN, Giorgio. Per um ontologia e uma politica del gesto. In. Id. *Giardino di studi filosofici*. Macerata: Quodlibet, 2018. Disponível em: <https://www.quodlibet.it/toc/404>. *Cadernos de Leituras*. v. 78, 2018, p. 1-6. Tradução: “Por uma ontologia do gesto”.

AGAMBEN, Giorgio. **Opus dei**: arqueologia dell’ufficio. Torino: Bollati Boringhieri, 2012.

AGAMBEN, Giorgio. **Atissima povertà**: regole monastiche e forma di vita. Milão: Neri Pozza, 2011.

AGAMBEN, Giorgio. **Il regno e la glória**: per una genealogia teológica dell’economia e del governo. Milão: Neri Pozza, 2007.

AGAMBEN, Giorgio. **Profanazioni**. Roma: Nottetempo, 2005.

AGAMBEN, Giorgio. **Il tempo che resta**: un comentario alla lettera ai romani. Torino: [s. n.], 2000

FOUCAULT, Michel. **Le gouvernement de soi et des autres**. Paris: Gallimard/Seuil, 2008.

FOUCAULT, Michel. **Securité, territoire, population**. Paris: Gallimard/Seuil, 2004b.

SEHELLART, Michel. **Les arts de gouverner**. Paris: Seuil, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Teorias do Sujeito: O poder da linguagem, o sujeito e as formas-de-vida. **Turma Complementar.**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45:00 - Créditos: 3

Área temática: Filosofia Social e Polólitica

Código da disciplina: 122783_T02

Professor: Castor Bartolomé Ruiz

EMENTA

Estudo das diferentes concepções acerca dos conceitos de sujeito, subjetividade e intersubjetividade no círculo histórico da modernidade e da contemporaneidade. Reflete-se sobre o poder na teia das relações intersubjetivas e suas conseqüências na organização da sociedade civil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

16. AULA. INTRODUÇÃO AO CURSO. Método genealógico, a relação entre poder, verdade e sujeito em Michel Foucault
17. AULA.– FOUCAULT, Michel. “Verdade e poder”.
18. AULA. - Poder; Subjetivação; Verdade
19. AULA. – A hermenêutica do sujeito
20. AULA. - Prática ética do cuidado de si
21. AULA.– A coragem da verdade
22. AULA.– A parresia política
23. AULA.– A parresia filosófica
24. AULA. – A parresia cínica
25. AULA. - “Forma-de-vida”. Meios sem fim, notas sobre a política
26. AULA.– Uma vida inseparável de sua forma
27. AULA. - Regra e vida: Regula vitae
28. AULA.– A descoberta da vida.
29. AULA.– Renunciar ao direito;
- 30. AULA.– Altíssima pobreza e uso**

OBJETIVOS

1. Estudar as implicações da verdade sobre o sujeito;
2. Analisar os efeitos de poder da verdade sobre os modos de subjetivação;
3. Analisar as pesquisas genealógicas de Michel Foucault sobre a parresia;
4. Estudar as pesquisas genealógicas de Giorgio Agamben sobre a forma-de-vida;
5. Perquirir as conexões que existem entre as pesquisas de Foucault e Agamben;
6. Constatar a hipótese de que as relações entre a verdade o sujeito se constituem em práticas éticas.

AVALIAÇÃO

- A avaliação será contínua e acumulativa ao longo do semestre levando em conta os seguintes aspectos:

- a) A apresentação em forma de seminário de textos;
- b) A cada aula se solicitará a todos os alunos que tragam por escrito uma ficha de leitura dos textos a partir de três questões orientadoras;
- c) A participação no debate e reflexão das aulas;
- d) Trabalho final de conclusão da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGAMBEN, Giorgio. **Altíssima pobreza**: regras monásticas e forma de vida. São Paulo: Boitempo, 2014.

AGAMBEN, Giorgio. **L'uso dei corpi**. Milão: Neri Pozza, 2014.

AGAMBEN, Giorgio. O uso dos corpos. Homo Sacer, IV, 2, São Paulo: Boitempo, 2017.

AGAMBEN, Giorgio. **Mezzi senza fine**: note sulla política. Torino :Bollati Boringhieri, 1996.

AGAMBEN, Giorgio. Meios sem fim, notas sobre a política. São Paulo: Autêntica, 2015.

AGAMBEN, Giorgio. **Opus Dei**: arqueologia do ofício. Homo Sacer II,5. São Paulo: Boitempo, 2013.

CASTRO, Edgardo. **O vocabulário de Foucault**. São Paulo: Autêntica, 2004.

CASTRO, Edgardo. **Introdução a Michel Foucault**. São Paulo: Autêntica, 2014.

FOUCAULT, Michel. **A hermenêutica do sujeito**. São Paulo: Martin Fontes, 2004.

FOUCAULT, Michel. Aula 1 de fevereiro de 1984. *In*: FOUCAULT, Michel. **A coragem da verdade**. São Paulo: Martin Fontes, 2011.

FOUCAULT, Michel. Verdade e poder. *In*: FOUCAULT, Michel. **A microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1998.

RUIZ, Castor M. M. Bartolome. A filosofia como forma de vida IV: a regra da vida (regula vitae), fuga e resistência ao controle social. **IHU On-Line**: Revista do Instituto Humanitas Unisinos, São Leopoldo: ed. 468, ano XV, 29 jun. 2015. Disponível em: http://www.ihuonline.unisinos.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6013&secao=468. Acesso em: 29 Jul. 2020.

RUIZ, Castor M. M. Bartolomé. A filosofia como forma de vida V. O officium: o dever que separa a vida de sua forma. **IHU On-Line**: Revista do Instituto Humanitas Unisinos, São Leopoldo: ed. 471, ano XV, dia mês 2015. Disponível em: http://www.ihuonline.unisinos.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6087&secao=471. Acesso em: 11 Abr. 2021.

RUIZ, Castor M. M. Bartolomé. A forma de vida e os dispositivos biopolíticos de exceção e governamentalização da vida humana. **IHU On-Line**: Revista do Instituto Humanitas Unisinos, São Leopoldo: ed. 450, ano XIV, 11 ago. 2014. Disponível em: http://www.ihuonline.unisinos.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5625&secao=450. Acesso em: 01 Ago. 2020.

RUIZ, Castor M. M. Bartolomé. A verdade das práticas e a verdade como prática. **IHU On-Line**: Revista do Instituto Humanitas Unisinos, São Leopoldo: ed. 432, ano XIII, 18 nov. 2013. Disponível em: http://www.ihuonline.unisinos.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5279&secao=432. Acesso em: 03 Fev. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGAMBEN, Giorgio. **Bartleby o dela contigenza**. Macerata: Quadlibet, 1993.

CASTORIADIS, Cornelius. **A instituição imaginária da sociedade**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **Comum**: ensaio sobre a revolução no século XXI. São Paulo: Boitempo, 2007.

ESPOSITO, Roberto. **Communitas origen y destino de la comunidad**. Buenos Aires: Amorrurtu, 2003.

ESPOSITO, Roberto. **Immunitas**: protección y negación de la vida. Buenos Aires: Amorrurtu, 2005.

ESPOSITO, Roberto. **As pessoas e as coisas**. São Paulo: Rafael Zamperetti, 2016.

FOUCAULT, Michel. **Uso dos prazeres**. São Paulo: Graal, 1988.

FOUCAULT, Michel. **Du gouvernement des vivants**. Paris: Gallimard/Seuil, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Ontologia e Linguagem: *Hermenêutica Filosófica enquanto virtude da Solidariedade e da Prudência*. **Turma Complementar**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45:00 - Créditos: 3

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 122775_T02

Professor: Luiz Rohden

EMENTA

Abordagem e tematização de questões clássicas e contemporâneas vinculadas aos temas: Ser e Linguagem pelo viés da compreensão e da interpretação. Apresentação do diálogo entre a tradição metafísica [ontologia], hermenêutica, as ciências e o desenvolvimento das implicações epistemológicas e práticas decorrentes da reflexão sobre o tema do ser enquanto linguagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Vida e obra de Hans-Georg Gadamer;
2. A solidariedade como Práxis Hermenêutica;
3. Solidariedade e práxis dialógica;
4. Solidariedade e ecumenismo;
5. “Isolamento como sintoma de autoalienação”;
6. “A virtude da solidariedade na hermenêutica enquanto um jogo de fusão de horizontes”;
7. Amizade e solidariedade;
8. Sobre a virtude da Prudência;
9. Hermenêutica enquanto exercício da virtude da Prudência.

OBJETIVOS

A disciplina em filosofia *ONTOLOGIA E LINGUAGEM*, com o tema *Hermenêutica enquanto virtude da Solidariedade e da Prudência*, objetiva explorar e aprofundar as conexões estreitas entre o conceito de Hermenêutica de Gadamer e a Ética. Considerando que os traços éticos da Hermenêutica gadameriana têm sua gênese na filosofia prática de Aristóteles e na ética do diálogo de Platão,

proponho apresentar e fundamentar o parentesco conceitual entre a virtude da Solidariedade e da Prudência e a práxis hermenêutica. Explorar e pavimentar a relação entre solidariedade, prudência e hermenêutica enquanto procura e condição de consecução da nossa felicidade, ainda em tempo, mediante o caminho da compreensão filosófica do real.

METODOLOGIA

AVALIAÇÃO

O trabalho será realizado sob a forma de seminários com preparação prévia dos alunos para a discussão dos conteúdos programáticos indicados através de leituras, realização e apresentação de esquemas de textos selecionados para cada tópico. Cada sessão terá um apresentador responsável pela exposição da temática a ser discutida, apontando as dificuldades encontradas, possíveis soluções e questões de interesse relativas à pesquisa dos presentes em aula.

A avaliação final será composta da seguinte maneira: 50% do valor do grau final referente aos esquemas e apresentações em sala e participação nas discussões + 50% do valor do grau final relativo a um trabalho monográfico a ser entregue até 30 dias após o término das aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMTE-SPONVILLE, André. **Pequeno tratado das grandes virtudes**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GADAMER, Hans-Georg. A incapacidade para o diálogo. *In*: Gadamer, Hans-Georg. **Verdad y método II**. Salamanca: Ediciones Sígueme, 1992, p. 203-210.

GADAMER, Hans-Georg. Amistad y solidarid. *In*: Gadamer, Hans-Georg. **Acotaciones hermenêuticas**. Madrid: Editorial Trotta, 2002. p. 77-87.

GADAMER, Hans-Georg. Europa e o Oikoumene. *In*: Gadamer, Hans-Georg. **Hermenêutica em retrospectiva**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. p. 69-82.

GADAMER, Hans-Georg. Isolamento como sintoma de auto alienação. *In*: Gadamer, Hans-Georg. **Elogio da teoria**. Lisboa: Edições 70, 2001. p. 97-108.

LOPES, Maria dos Santos Silva. **A solidariedade como praxis hermenêutica em Gadamer**. 2015. Dissertação (Mestrado em Ética e Epistemologia) – Programa de Pós-Graduação em Ética e Epistemologia, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2015.

ROHDEN, Luiz. A virtude da solidariedade na hermenêutica enquanto um jogo de fusão de horizontes. **ethic@**: Revista Internacional de filosofia da Moral, Santa Catarina, v. 19, n. 1, p.135-148, 20 maio 2020.

ROHDEN, Luiz. **Hermenêutica filosófica**. São Leopoldo: UNISINOS, 2002.

SCHMIDT, Dennis. O texto e o jardim: a leitura do Fedro de Platão sobre a leitura e a tarefa ética da hermenêutica. *In*: ROHDEN, Luiz (org.). **Hermenêutica e dialética**: entre Gadamer e Platão. São Paulo: Loyola, 2014. p. 169-187.

SÓFOCLES. **Antígona**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1991.